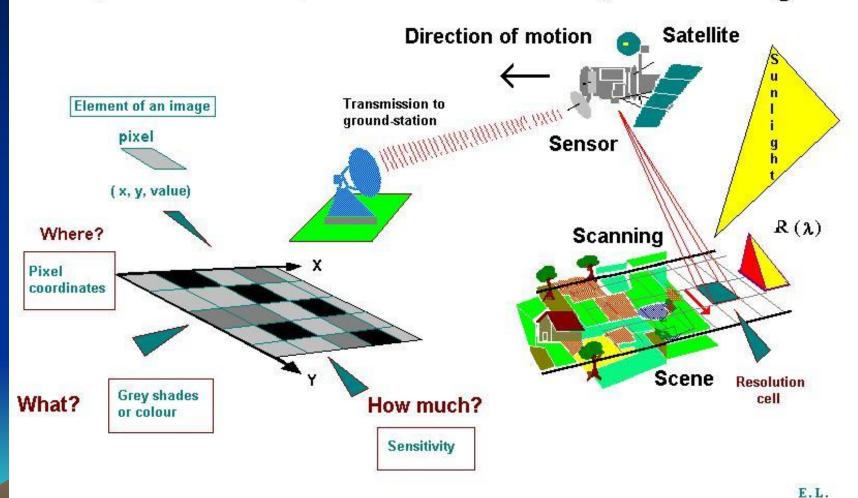
SENSORIAMENTO REMOTO

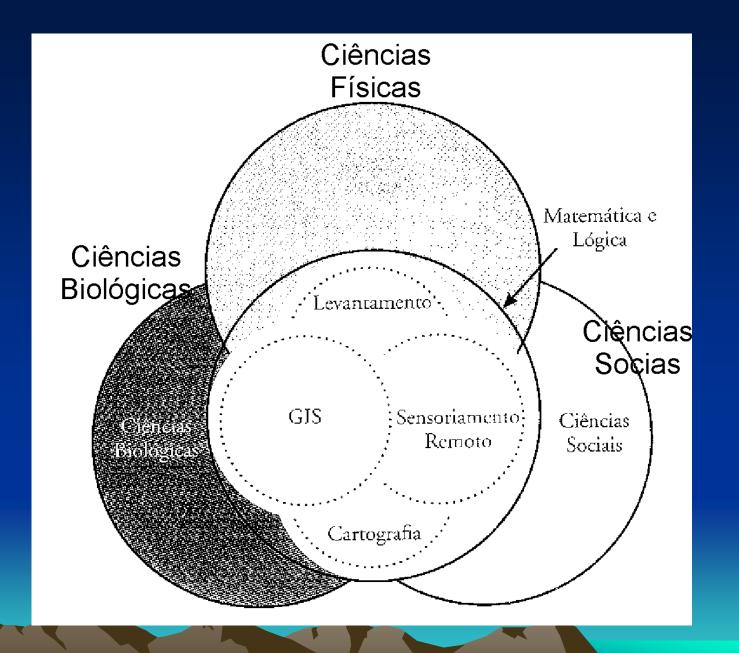
Conjunto de técnicas utilizadas para reconhecer um objeto ou um conjunto de objetos, através de MEDIDAS EFETUADAS À DISTÂNCIA, utilizando a energia eletromagnética refletida e/ou emitida pelos materiais e registradas por dispositivos situados à distância dos mesmos (sensores), em função:

- □ DA REPARTIÇÃO DOS OBJETOS GEOGRÁFICOS
- □ DA ASSINATURA ELETROMAGNÉTICA
- ☐ DA EVOLUÇÃO DO SINAL ELETROMAGNÉTICO NO TEMPO
- **□ DAS INTER-RELAÇÕES TEMPORAIS E ESPACIAIS DOS OBJETOS**

SENSORIAMENTO REMOTO

Acquisition and reproduction of remotely sensed images





OBJETIVO DO SENSORIAMENTO REMOTO

A partir da radiação eletromagnética, fornecer informações sobre a paisagem sob a forma de dados-imagens.

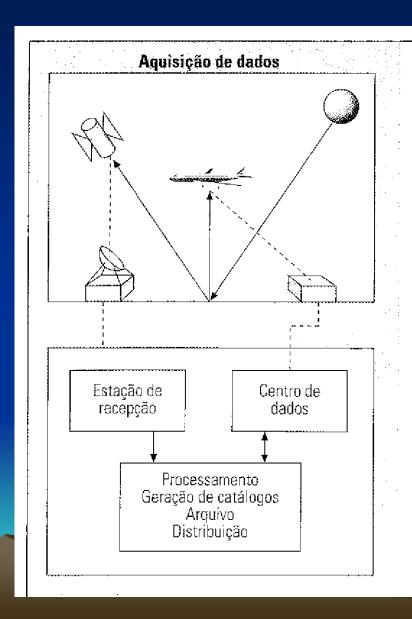
Formas de obtenção de dados

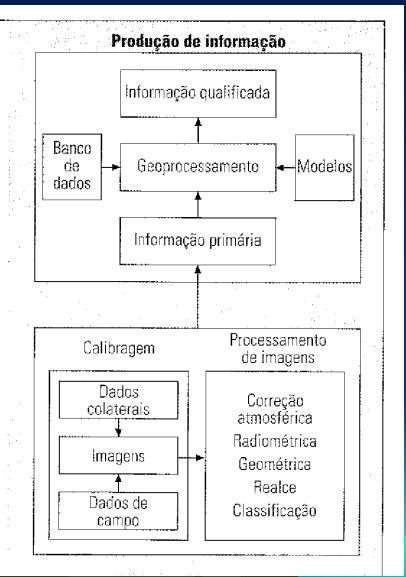
Sensoriamento Remoto Orbital (Satélites)

Sensoriamento Remoto Aéreo (Aviões e VANT's ou Drones)

Levantamentos em campo

Informações derivadas do Sensoriamento Remoto





Elementos que devem ser compreendidos para uma correta interpretação dos dados adquiridos:

Radiação eletromagnética; Fonte de radiação; Efeitos atmosféricos; Comportamento espectral dos alvos; Sistema sensor.

Sensoriamento Remoto: introdução, princípios físicos, espectro eletromagnético

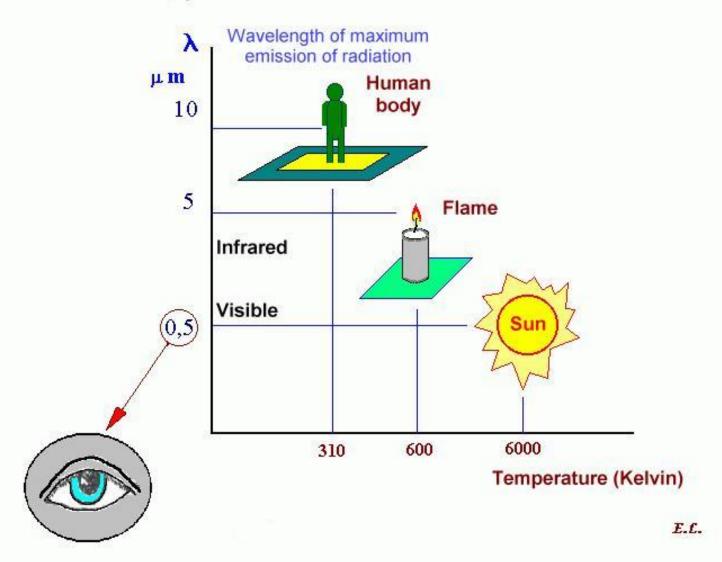
Princípios físicos: fonte da radiação, natureza da radiação eletromagnética (corpuscular (fótons) e ondulatório com os campos eletro e magnético).

Emitância, dispersão da luz, comprimento de onda, conceito de frequência, velocidade da luz (3 x 108m/s) em função do comprimento de onda e da frequência (c=l.f).

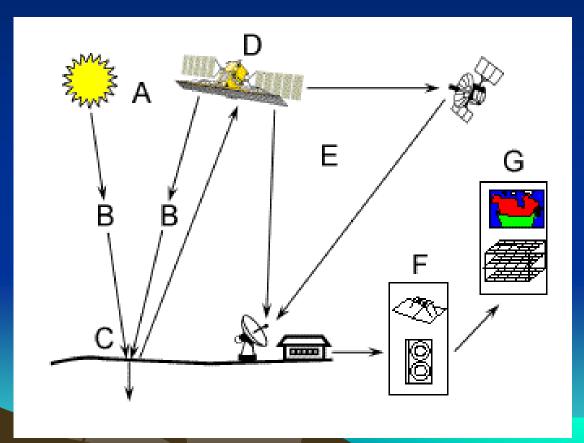
Radiação solar no topo da atmosfera e ao nível do mar (absorção devido aos gases da atmosfera).

Janelas atmosféricas.

Temperature and radiation of bodies



- 1) Fonte de Energia ou Iluminação (A)
- 2) Interação entre a Radiação e a Atmosfera (B)
- 3) Interação com o Objeto (C)
- 4) Registro da Energia pelo Sensor (D)
- 5) Transmissão, Recepção, e Processamento (E)
- 6) Interpretação e Análise (F)
- 7) Modelagem e Aplicação (G)

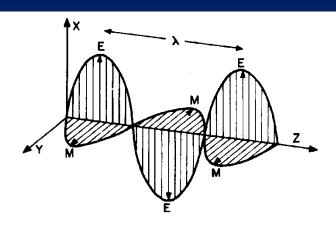


O fluxo de energia eletromagnética, ao se propagar pelo espaço, pode interagir com superfícies ou objetos, sendo por estes refletido, absorvido e/ou reemitido.

Este fluxo depende fortemente das propriedades físicoquímicas dos elementos irradiados, e o fluxo resultante constitui uma valiosa fonte de informações a respeito daquelas superfícies ou objetos.

Dentro desse contexto, caracterizam-se as propriedades físico-químicas de alvos naturais e artificiais, através da detecção, registro e análise do fluxo de energia radiante, por eles refletido e/ou emitido.

De todas as formas de energia existentes, a de especial importância para o sensoriamento remoto é a radiação eletromagnética ou energia radiante, cujas fontes principais são o Sol e a Terra.



E = CAMPO ELÉTRICO

M = CAMPO MAGNÉTICO

X = PLANO DE EXCITAÇÃO DO CAMPO ELÉTRICO

Y = PLANO DE EXCITAÇÃO DO CAMPO MAGNÉTICO

Z = DIREÇÃO DE PROPAGAÇÃO DA ONDA ELETROMAG-NÉTICA

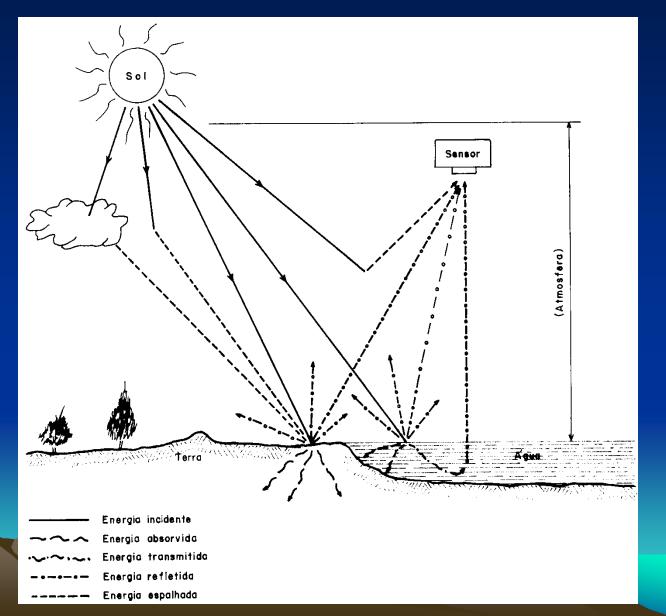
λ = COMPRIMENTO DE ONDA

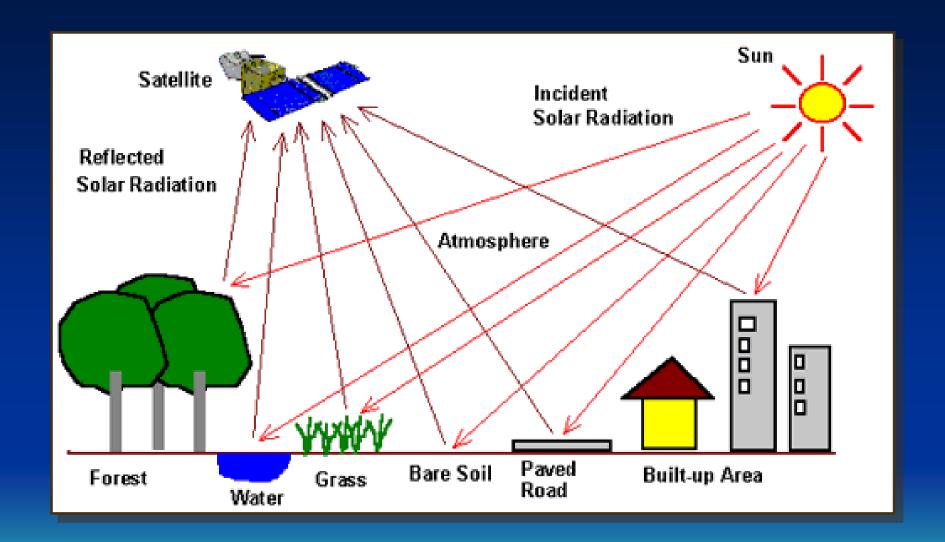
† = VETORES E/M QUE REPRESENTAM O VALOR INSTAN-TÂNEO DO CAMPO ELÉTRICO E/OU MAGNÉTICO

Flutuações dos campos elétrico (E) e magnético (M) de uma on da eletromagnética se propagando na direção Z.

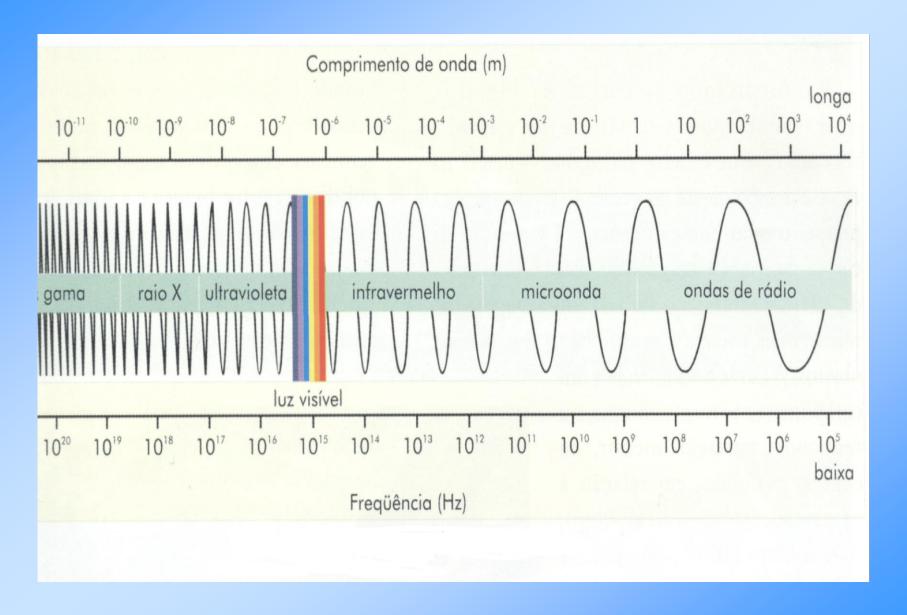
FONTE: Colwell (1953).

INTERAÇÕES DA RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA

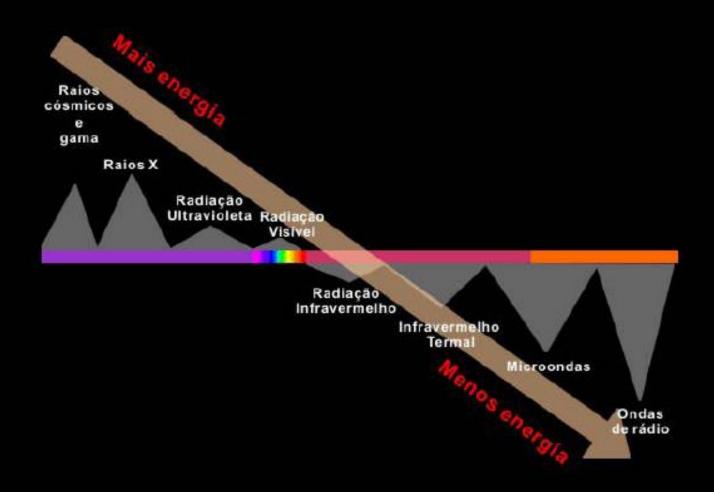


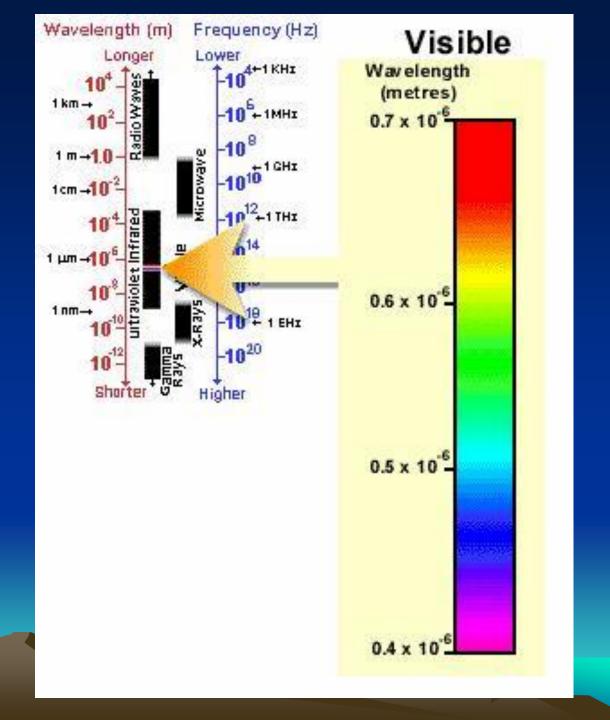


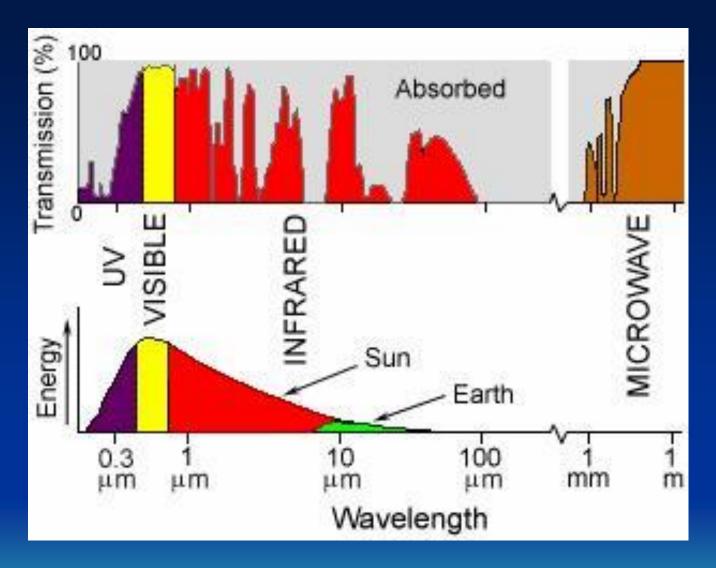
ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO



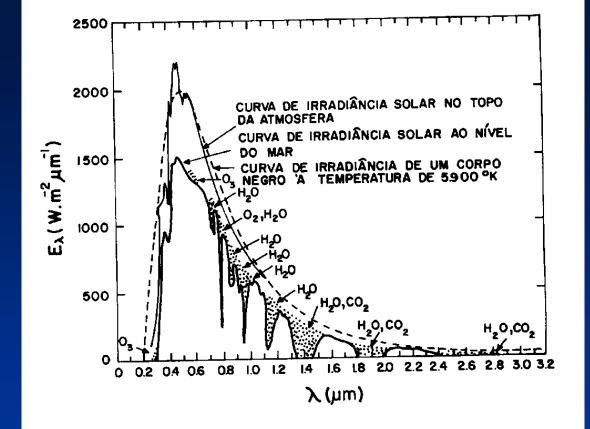
ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO







Comprimentos de ondas mais efetivos para o sensoriamento remoto



BANDA DE ABSORÇÃO POR GASES QUE CONSTITUEM A ATMOSFERA TERRESTRE

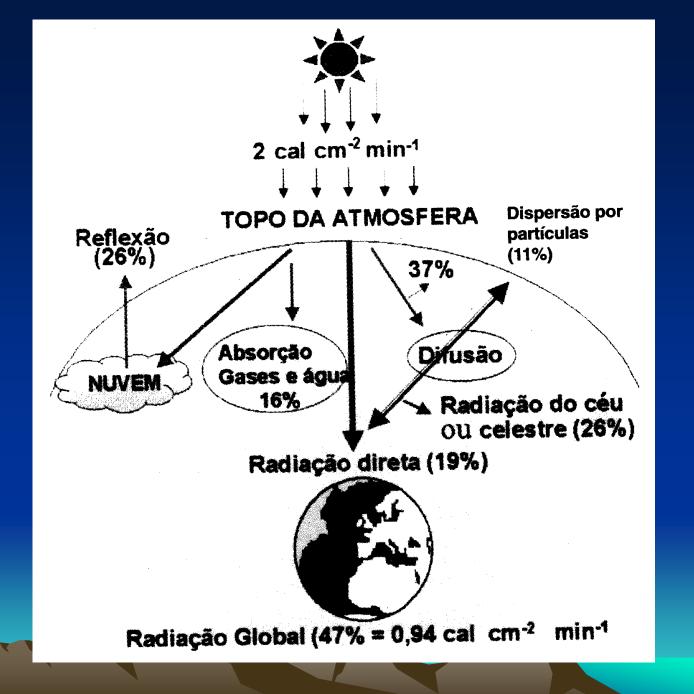
O3 - OZÔNIO

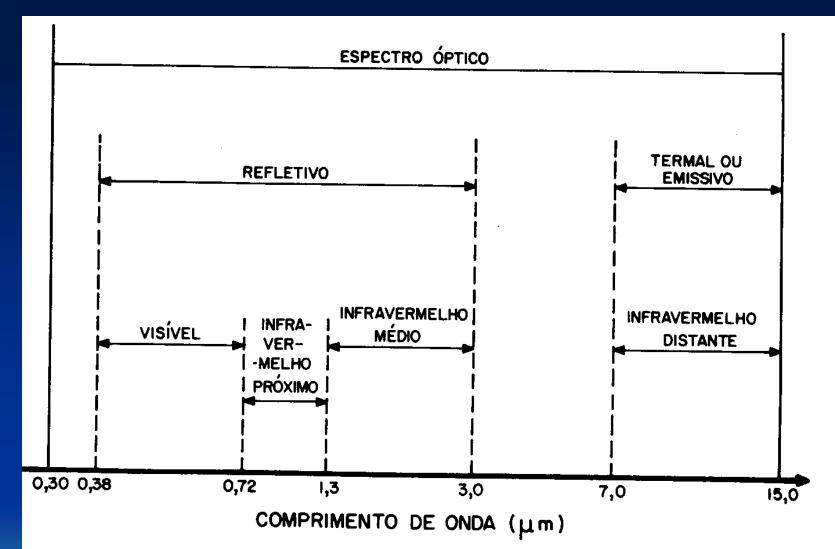
H2O - VAPOR D'AGUA

O2 - OXIGÊNIO

CO2 - GÁS CARBÔNICO

Curva de irradiância solar. FONTE: Slater (1980).





Regiões do espectro optico. FONTE: Swain e Davis, (1978).

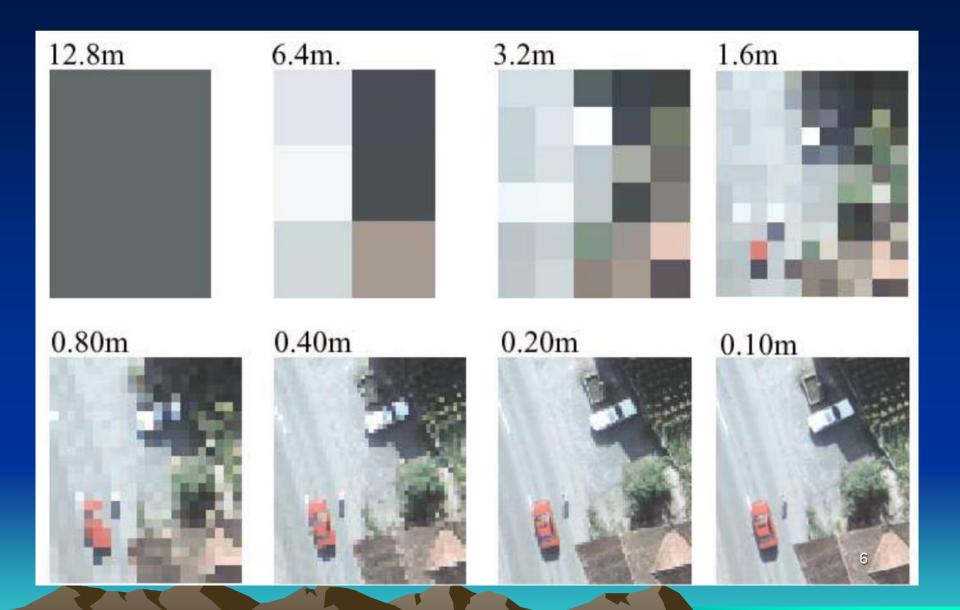
Características das imagens quanto a sua resolução

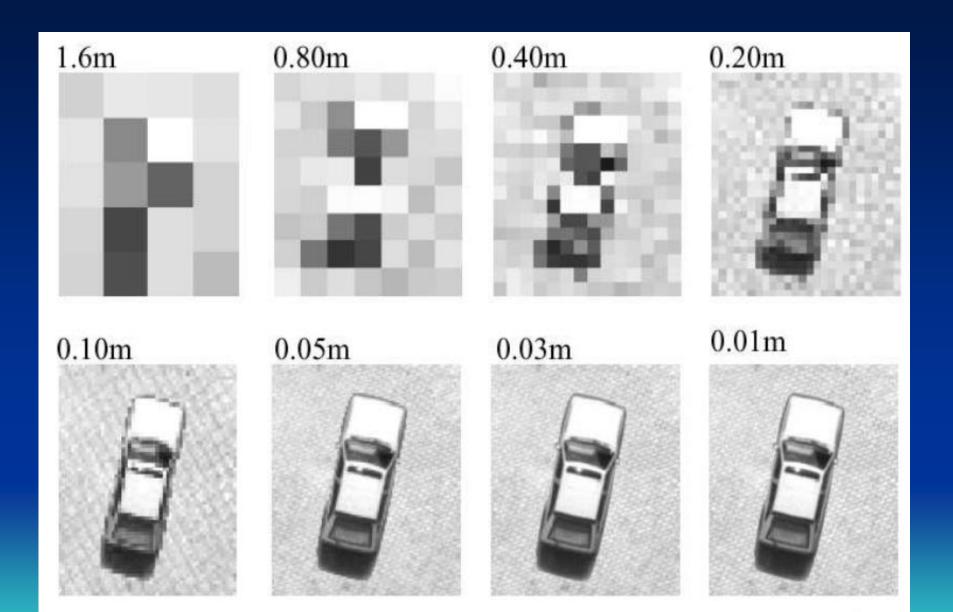
O termo resolução em sensoriamento remoto pode ser atribuído a quatro diferentes parâmetros:

- resolução espacial
- resolução espectral
- resolução radiométrica
- resolução temporal.

Resolução espacial

- A resolução espacial de uma imagem refere-se ao tamanho que este pixel representa na realidade.
- Para um mesmo sensor remoto, cada pixel representa sempre uma mesma área com as mesmas dimensões na superfície da Terra.





Resolução espectral

Envolve três parâmetros de medida:

- 1.Número de bandas;
- 2.Largura do comprimento de onda;
- 3. Posição da banda no espectro.
- A resolução espectral tem a ver com o número de bandas que os sensores conseguem discretizar.
- Quanto mais bandas um sensor possuir, maior será sua resolução espectral.

Resolução radiométrica

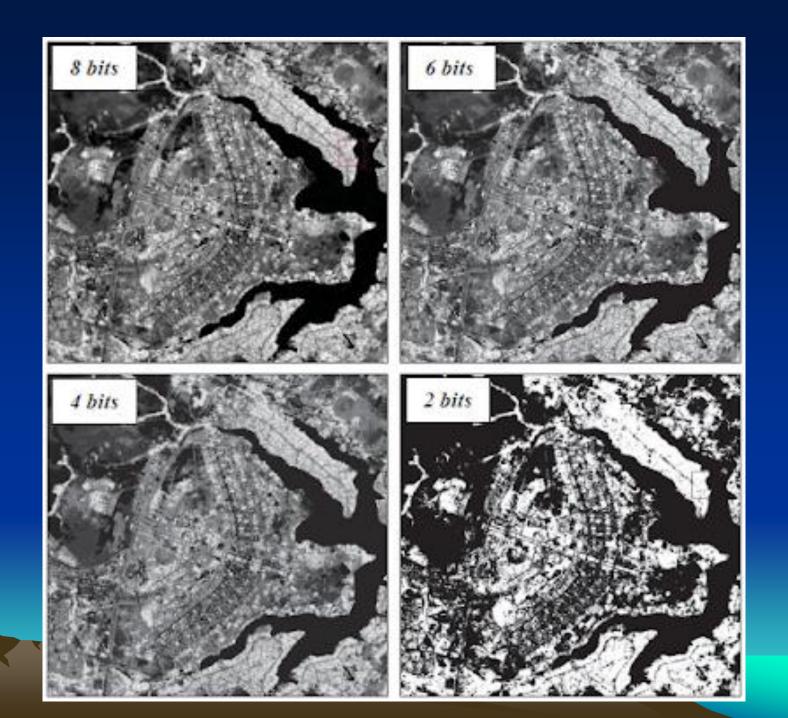
- Cada pixel possui também um atributo Z, que indica o seu nível de cinza (DN
- digital number), que vai variar do preto ao branco.

- O nível de cinza representa a intensidade de energia eletromagnética (refletida/emitida) média medida pelo sensor para a área da superfície da Terra correspondente ao tamanho do pixel.
- Cada sensor possui um limite de tons.

- Este limite é mensurado em bits. Como os computadores utilizados para este propósito possuem um sistema binário, o número de tons de cinza que o sensor conseguirá captar sempre será igual ao sistema elevado ao número de bits. No nosso casso será 2 elevado ao número de bits do sensor.

- Os sistemas LANDSAT7, SPOT5 e CBERS possuem sensores de 8 bits, por isso sua resolução radiométrica será de 28, o que corresponde a 256 NC (Z).

- No caso do IKONOS II as imagens possuem profundidade radiométrica de 11 bits o que corresponde a 211= 2048 níveis de cinza aumentando o poder de contraste e de discriminação das imagens, inclusive nas áreas de sombra.



Resolução temporal

- Corresponde ao tempo que o satélite leva para recobrir a mesma área novamente.
- LANDSAT: 16 dias para voltar a imagear uma mesma área no globo;
- WorldView: varia de 1,1 a 4,6 dias;
- Quickbird: 1 a 3,5 dias (dependendo da latitude);
- CBERS: 26 dias (ocorre variações de sensor para sensor);
- RapidEye: 24 horas (off-nadir) e 5,5 dias (nadir);
- SPOT: 26 dias (variações de sensores);
- IKONOS: 1,5 a 3 dias (dependente da latitude);
- GeoEye: 3 dias (no máximo).

PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS

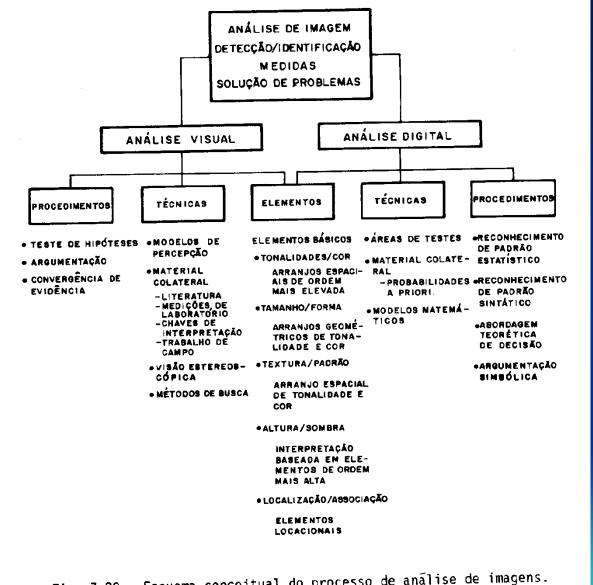


Fig. 7.22 - Esquema conceitual do processo de análise de imagens. FONTE: Estes et alii (1983).

Funções do processamento digital de imagens

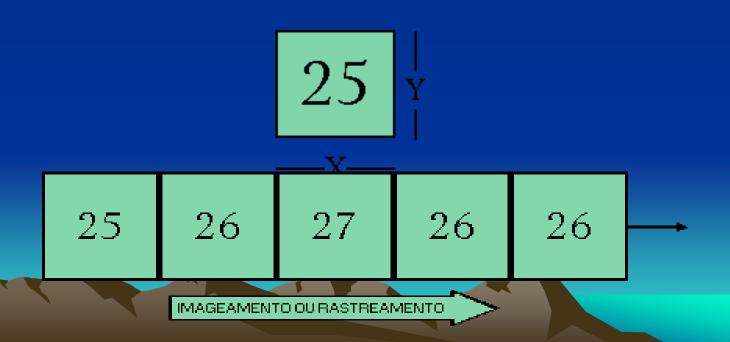
- Facilitar a identificação e extração da informação contida nas imagens para posterior interpretação;
- ➤ Remover ou amenizar degradações e distorções que limitam a capacidade visual humana;
- Processar grande quantidade de dados.

IMAGEM

É uma representação, ou modelo, que representa as informações dos objetos através da reflectância espectral

PIXEL (Picture Element)

Um pixel tem propriedades espaciais e espectrais. A propriedade espectral define a intensidade da resposta espectral de uma célula em uma determinada banda espectral



IMAGEM

A imagem é composta por pixels geograficamente ordenados e adjacentes um com os outros constituindo de "n" pixels na direção Y.



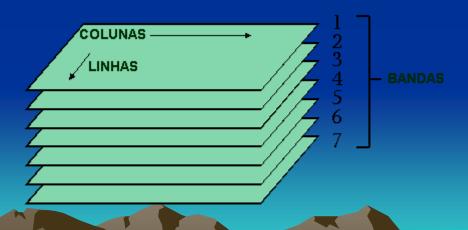
os valores da reflectância estão associados a uma escala de tons que variam de branco (Alta reflectância) ao preto (Baixa Reflectância) Os tons irão variar do preto, para valores de reflectância igual a zero e branco para os valores máximos. A maioria dos sensores possuem uma resolução radiométrica de 256 níveis de cinza.

IMAGEM COLORIDA (IMAGEM MULTIESPECTRAL)

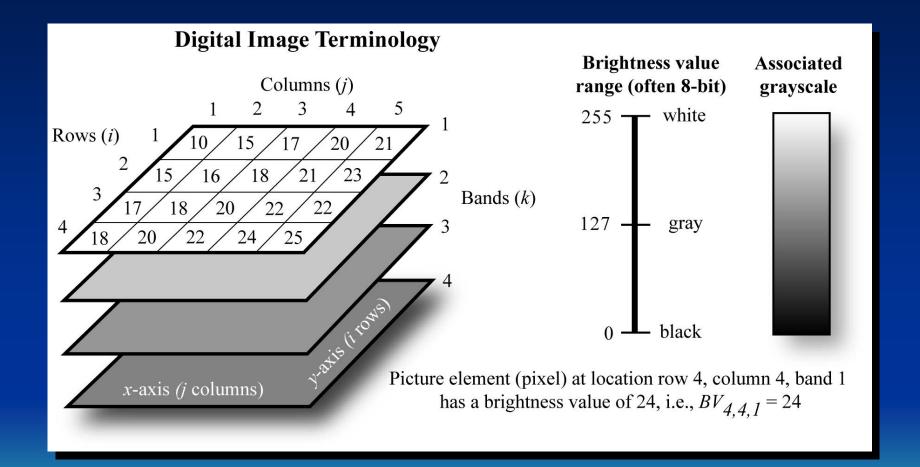
Uma imagem multiespectral é aquela formada por 2 ou mais imagens de diferentes faixas espectrais (bandas)

Para formar uma imagem colorida é necessário 3 ou mais bandas espectrais.

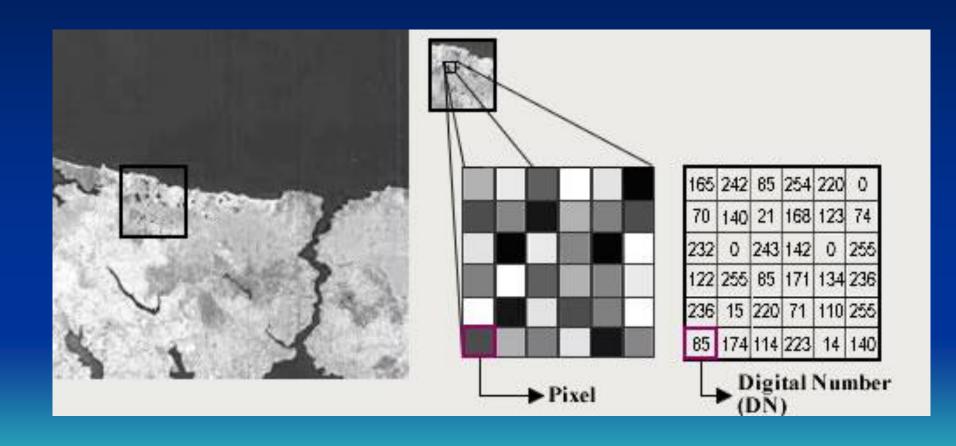
Com a superposição das 3 bandas associadas as cores vermelho, azul e verde (RGB)



Estrutura de uma imagem



Estrutura de uma imagem



PRÉ-PROCESSAMENTO

Eliminação de ruído

Realce de contraste

Ampliação de contraste

Composições coloridas

Filtragem digital

Correção, retificação geométrica e registro

Redução da dimensionalidade

Correção radiométrica

Correção atmosférica

TRANSFORMAÇÕES DE IMAGENS DIGITAIS

Rotação espectral

Restauração

Imagens-índice de vegetação

Modelo linear de mistura espectral

Divisão de bandas

Análise das componentes principais

Análise canônica

SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE IMAGENS DIGITAIS

Classificação supervisionada

Máxima Verossimilhança - MAXVER

Método do paralelepípedo

Mínima distância às médias

Classificação Não-supervisionada

Classificadores por regiões

Segmentação de imagem

Extração de regiões

Classificação